

Cazuza - O Tempo Não Pára

Tom: G

Em
Disparo contra o sol

Sou forte, sou por acaso

Minha metralhadora cheia de mágoas

Eu sou um cara

Cansado de correr na direção contrária

Sem pódio de chegada

Ou beijo de namorada

Eu sou mais um cara

Mas se você achar que eu estou derrotado

Saiba que ainda estão rolando os dados

Porque o tempo, o tempo não pára

Dias sim, dias não

Eu vou sobrevivendo sem um arranhão

Da caridade de quem me detesta

(refrão)

A tua piscina está cheia de ratos

Suas idéias não correspondem aos fatos

O tempo não pára

Eu vejo um futuro repetir o passado

Eu vejo um museu de grandes novidades

O tempo não pára, não pára não, não pára

(intro)

Em
Eu não tenho data pra comemorar

Am
As vezes os meus dias são de par em par

D

Procurando agulhas no palheiro

Nas noites de frio é melhor nem nascer

Nas de calor, se escolhe:

É matar ou morrer

E assim nos tornamos brasileiros

Te chamam de ladrão, de bicha, maconheiro

Transformam um país inteiro num puteiro

Pois assim se ganha mais dinheiro

(refrão)

A tua piscina está cheia de ratos

Suas idéias não correspondem aos fatos

O tempo não pára

Eu vejo um futuro repetir o passado

Eu vejo um museu de grandes novidades

O tempo não pára, não pára não, não pára

(solo) (G Am7 D Eb C Em Am7 D Eb C)

Em
Dias sim, dias não

Am
Eu vou sobrevivendo sem um arranhão

D
Da caridade de quem me detesta

(refrão)

A tua piscina está cheia de ratos

Suas idéias não correspondem aos fatos

O tempo não pára

Eu vejo um futuro repetir o passado

Eu vejo um museu de grandes novidades

Em
O tempo não pára, não pára não, não, não, não, não, não, não, não, não pára

Acordes

